10ª edição
Fevereiro 2025

COOPERPALMAS NEWS

Jornal digital CooperPalmas

Arquivo Pessoal CooperPalmas

EXPEDIENTE

Concepção, design, textos, pesquisas e entrevistas: Sandra Nui
Fotos: arquivos CooperPalmas, pessoais, Canva e divulgação na internet (Creative Commons)
A CooperPalmas é uma cooperativa agroambiental, localizada na rua 19, no Núcleo Rural do Lago Oeste (NRLO), que faz parte da Região Administrativa nº 5, Sobradinho II-DF
Presidente: Laert Teixeira
Escritório: 61 99911-1669 / @cooperpalmas (Instagram) / cooperpalmas.com.br
Reprodução autorizada para fins de divulgação. Vedada a comercialização.

COOPERPALMAS REALIZA OFICINA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA COM SEMEADURA DIRETA E MUVUCA DE SEMENTES NO CERRADO

A CooperPalmas acolheu uma ação de grande impacto ambiental no Cerrado com a Oficina de Muvuca e Plantio de Unidade Demonstrativa de Restauração Ecológica. O evento, que aconteceu na área de Reserva Legal Florestal da cooperativa, reuniu cerca de 50 participantes e marcou mais um importante passo na luta contra o desmatamento e pela regeneração do bioma.

A programação incluiu atividades práticas e educativas, como a preparação e aplicação da técnica da muvuca de sementes, além de vários outros momentos de aprendizado coletivo. O evento patrocinado pela Rede de Sementes do Cerrado (RSC), a Associação de Produtores do Lago Oeste (Asproeste) e Associação Amigos das Florestas, contou com projeto financiado pela Agência de Cooperação Suiça HEKS/EPER.

O evento foi gratuito e aberto a todas as idades, reforçando o compromisso da CooperPalmas com a inclusão e a conscientização ambiental. A programação teve início com um café da manhã comunitário, seguido pela exibição do curta-metragem Vellozia.

Arquivo Pessoal CooperPalmas

O filme, que conta a história de uma menina negra com poderes mágicos enfrentando os desafios do aquecimento global, encantou crianças e adultos. A narrativa destacou a importância da observação da natureza e do uso de tecnologias regenerativas. Após o filme, uma roda de conversa debateu os desafios e as possibilidades da restauração ecológica no Cerrado.

A atividade prática de campo foi o ponto alto do evento. Sob a orientação de Bárbara Pacheco, da equipe do Rede de Sementes do Cerrado, os participantes colocaram a mão na terra para preparar a mistura de sementes e realizar a semeadura direta. A vivência promoveu um profundo senso de conexão com a natureza e destacou o papel de cada indivíduo na regeneração do bioma.

O Cerrado, muitas vezes chamado de "berço das águas", enfrenta um ritmo alarmante de desmatamento. A substituição de áreas nativas por monoculturas e pastagens não só compromete a biodiversidade como também agrava a crise climática, afetando o ciclo das águas e as populações que dependem desse bioma.

A iniciativa da CooperPalmas demonstra como comunidades locais, em parceria com organizações ambientais, podem atuar como agentes de mudança. A recuperação de áreas degradadas não só contribui para a mitigação do aquecimento global, mas também inspira práticas sustentáveis para as gerações futuras. Durante o encontro os participantes espalharam aproximadamente 24 quilos de sementes de 40 espécies diferentes de vegetação e plantaram 140 mudas de 15 espécies nativas do Cerrado, sem custos para a cooperativa, que ainda recebeu apoio financeiro pela prestação de serviços ambientais de preparação do solo.

O evento foi finalizado com a entrega da coleção de posteres do Cerrado da coleção do Instituto Brasília Ambiental, IBRAM-DF, a quem agradecemos formalmente também pelo patrocínio e apoio ao evento.

A CooperPalmas reafirma seu compromisso com a preservação ambiental e convida a comunidade a continuar participando de ações como essa. Cada esforço conta para transformar o Cerrado em um símbolo de regeneração e resistência frente aos desafios do desmatamento e da emergência climática.

Links para o filme:

https://youtu.be/gRQM8A3jwlQ?feature=shared

https://youtu.be/5SmNMoZjYHE?feature=shared (versão libras)

MUVUCA DE SEMENTES - UM RETORNO AO NOSSO FUTURO

A muvuca de sementes, também conhecida como semeadura direta, é uma técnica sustentável que consiste na mistura e no plantio de sementes de diversas espécies nativas do Cerrado.
Essa técnica de semeadura tem se destacado como uma ferramenta eficaz para a restauração ecológica. Além de contribuir para o aumento da biodiversidade, a muvuca melhora a qualidade do solo, reduz a perda de água por evaporação e controla a erosão. No contexto atual, em que o Cerrado sofre uma das maiores taxas de desmatamento no Brasil, ações como essa são indispensáveis para reverter os danos ambientais.

Araça graudo	10
Cagaita	0
Canzileiro	10
Caqui da mata	10
Embiruçu	10
Guatambu do cerrado	10
Inga mirim	10
Ipê amarelo peludo	10
Genipapo	10

Genipapo	10
Mulungu	10
Mamica de porca	10
Monjolo	10
Paineira do cerrado	10
Pau santo	10
Pequi	10
	140

Sementes plantadas durante a oficina.

Arquivo Pessoal CooperPalmas

MANUTENÇÃO DA CERCA DA COOPERPALMAS: TRABALHO ESSENCIAL PARA TODOS

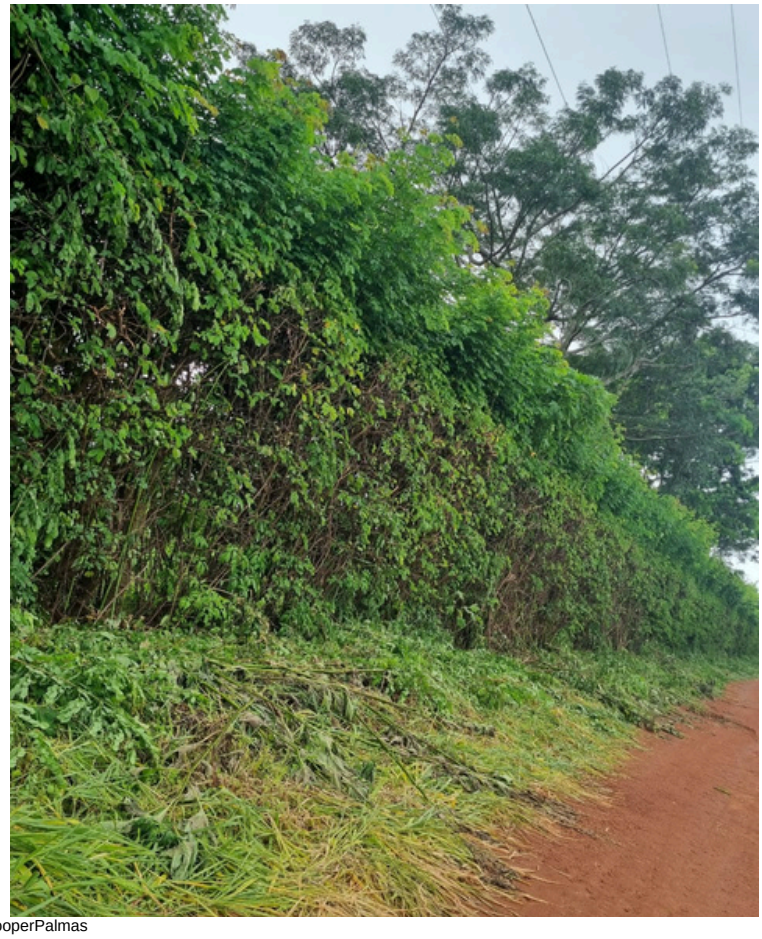
A CooperPalmas,promove práticas sustentáveis em todas as suas atividades. Um exemplo desse trabalho é a manutenção da cerca, um desafio logístico e ambiental que reflete a organização e o esforço coletivo dos funcionários.

A poda da cerca da CooperPalmas é uma atividade extensa e essencial que precisa ser realizada duas vezes ao ano. São seis km de cerca (2m largura por 3m de altura) que exigem um trabalho dividido em três etapas: a poda da parte interna, externa e superior da estrutura, totalizando impressionantes 18 km de manutenção. A equipe mobilizada para essa tarefa segue um ritmo constante, realizando cerca de 1,5 km de poda por dia, garantindo que todo o perímetro seja devidamente cuidado. O trabalho leva em média 40 dias para terminar.

Além da poda, outras atividades são realizadas simultaneamente para manter a infraestrutura da Cooperativa em boas condições. Isso inclui o fechamento de buracos com brita para evitar erosão e melhorar a acessibilidade, o nivelamento do solo para facilitar a circulação interna, a manutenção da parte elétrica e a segurança geral do local. Todas essas tarefas demandam dedicação, planejamento e o envolvimento da equipe de funcionários.

A iniciativa também tem impacto ambiental positivo, uma vez que a poda controlada ajuda na prevenção de incêndios e na manutenção das áreas de vegetação nativa ao redor da Cooperativa. O manejo adequado da cerca também impede a entrada de animais invasores.

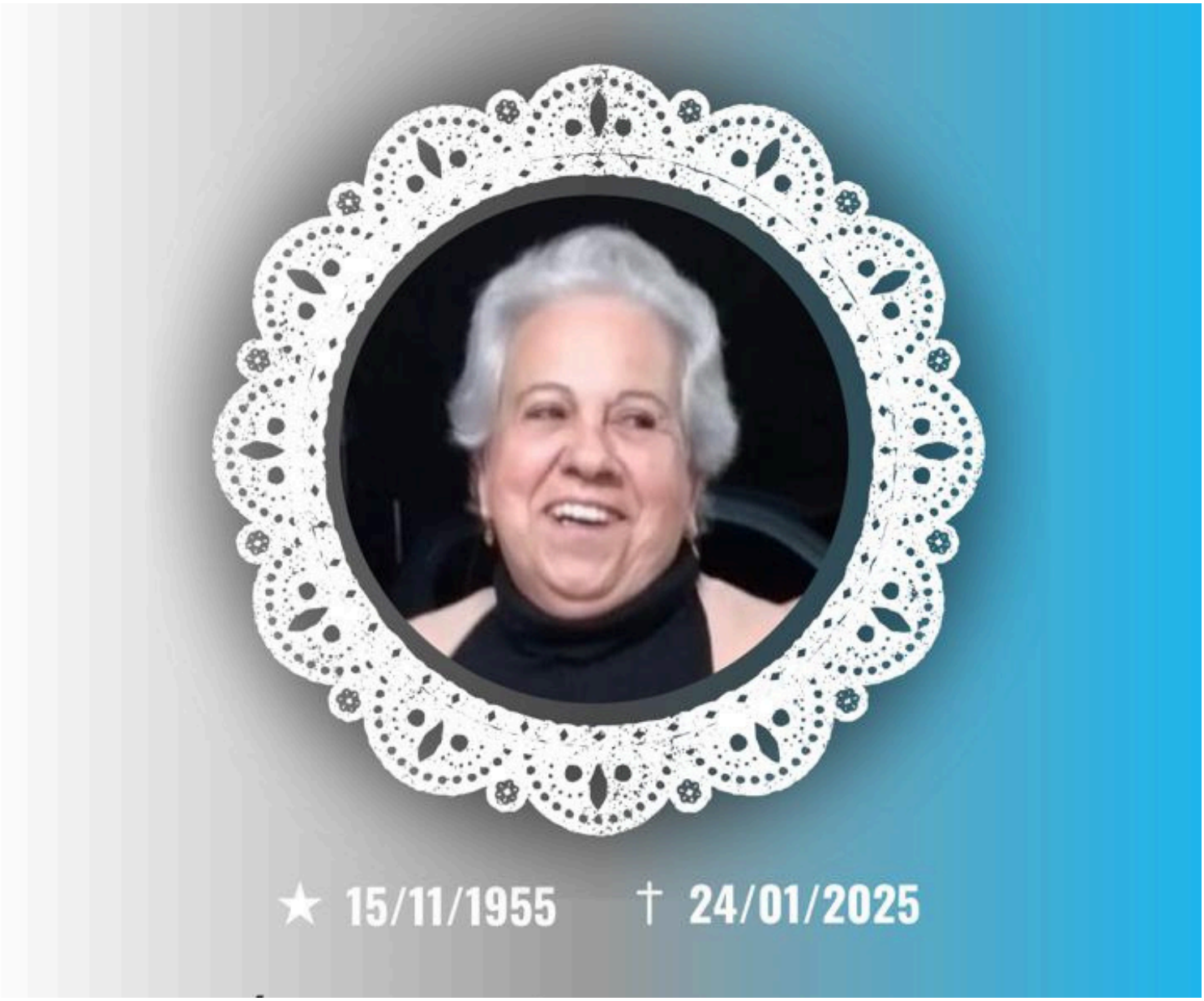
Essas ações refletem o compromisso da CooperPalmas com a sustentabilidade e a proteção do Cerrado através do cuidado com a infraestrutura e o ambiente. E impacta diretamete os custos da Cooperativa. Caso fosse feita por empresa de fora, essa mesma atividade teria um custo muito alto como revela a proposta recebida pela Cooperativa ano passado: para 5 quilômetros de área podada, RS$ 53.000,00.



Arquivo CooperPalmas

NOTA DE FALECIMENTO

Com imenso pesar, comunicamos o falecimento de Marisa Lopes Cardoso, moradora da CooperPalmas e figura querida e atuante no Lago Oeste. Marisa faleceu no dia 24 de janeiro de 2025, deixando um legado de dedicação e alegria.

Sempre presente nas atividades e eventos da Cooperativa e do Lago Oeste, sua generosidade e compromisso com a coletividade fizeram dela uma referência de amizade e solidariedade. Sua ausência será profundamente sentida por todos que tiveram o privilégio de conhecê-la.

Nossos sentimentos à família e aos amigos. Que sua memória siga viva em nossos corações.